

## **Restauros dos objetos de acervo do Museu do Café exigem cuidados especiais**

*Mobiliário de madeira e vitral do Salão do Pregão demandam técnicas avançadas de restauro*

Ter a oportunidade de restaurar objetos antigos é um privilégio de poucos. Para tal, o encarregado deve ser especialista no material e conhecer as mais variadas técnicas necessárias para a correta recuperação e preservação do patrimônio. E os ateliês responsáveis pelo restauro dos objetos do acervo do Museu do Café, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, demonstram toda a sua capacidade para lidar com peças tão importantes para a história. As empresas Estúdio Sarasá e Julio Moraes Conservação e Restauro foram as escolhidas para executar os reparos necessários no mobiliário do Salão do Pregão e no vitral de Benedicto Calixto, ambos presentes no edifício da Bolsa Oficial de Café desde sua construção, em 1922. A última vez que as peças passaram por um processo similar foi para a inauguração do Museu do Café, em 1998.

O vitral do famoso pintor paulista Benedicto Calixto encontrava-se degradado devido ao tempo, sendo necessário realizar limpezas e higienizações dos vidros e a troca dos perfis de chumbo para fixação das centenas de peças que compõem a arte, além de correções em eventuais danos. O restauro do vitral tem acontecido em um ateliê criado especialmente para essa finalidade pela equipe do Estúdio Sarasá, onde ocorreu toda a desmontagem dos blocos de vidro, numeração, identificação das áreas que eram necessárias maiores cuidados e a higienização. Após findada essa etapa, inicia-se a remontagem do vitral. Os perfis de chumbo, material responsável pela fixação e contenção do vitral, foram trocados por novos, já que os anteriores apresentavam oxidação e deterioração. É por meio disso que os vidros são reagrupados.

Todo esse trabalho permitirá que os visitantes do Museu apreciem o vitral, que representa a história do Brasil nos períodos da Colônia, Império e República, com cores mais vivas e o desenho ainda mais destacado, valorizando a arte de Calixto e remetendo aos primeiros anos de exposição da peça.

A madeira do mobiliário do Salão do Pregão, por sua vez, já apresentava alguns desgastes pelo uso e pela exposição a fatores como clima e umidade, e os especialistas do Julio Moraes Conservação e Restauro têm trabalhado para recuperar as falhas e defeitos e também possíveis intervenções feitas em restauros anteriores, visando chegar ao mais próximo possível do que se obtinha na época da construção do prédio.

O conjunto está recebendo uma metodologia criada especialmente para ele, já que é de uso e construção bastante específicos. Foram feitas pesquisas históricas em busca de documentações fotográficas antigas e exames do material. Reunidos esses arquivos, o restauro em si foi iniciado com todas as informações necessárias para os técnicos. Primeiro, foi feita a desmontagem e registro peça a peça. Depois, a análise de cada material extraído e, então, remoção de elementos espúrios, como parafusos, remendos e próteses que haviam a necessidade de serem trocadas. Por fim, substitui-se o conteúdo danificado por materiais que completam a obra sem alterar sua forma original, seja inserindo parafusos idênticos ao usado na construção, ou próteses feitas por especialistas, terminando com uma minuciosa remoção de sujeiras.

“Os móveis do Pregão sofreram muito com as décadas de utilização. Podemos até imaginar que o uso teve momentos emotivos, quando as pessoas podiam sentar, caminhar pelo móvel, e evidentemente não tinham a visão que temos hoje, que isso é uma antiguidade e que temos de tomar o maior cuidado possível”, finaliza o restaurador Julio Moraes.

Os retornos do vitral e do mobiliário do Salão do Pregão estão previstos para maio e julho de 2016, respectivamente.

O Museu do Café fica à rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos. Seu horário de funcionamento é de terça a sábado das 9h às 17h, e aos domingos entre 10h e 17h. Os ingressos para visita custam R\$ 6, estudantes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada. Aos sábados, a visita é gratuita. Já a Cafeteria do Museu funciona de segunda a sábado das 9h às 18h, e aos domingos entre 10h e 18h. Outras informações estão disponíveis no site [www.museudocafe.org.br](http://www.museudocafe.org.br).

### **Informações Imprensa**

Museu do Café

Assessoria de Comunicação

(13) 3213-1751

Caroline Nóbrega / Karina Frey / Vinícius Morales

[comunicacao@museudocafe.org.br](mailto:comunicacao@museudocafe.org.br) / [museudocafe@museudocafe.org.br](mailto:museudocafe@museudocafe.org.br) / [vinicius@museudocafe.org.br](mailto:vinicius@museudocafe.org.br)

### **Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo**

Assessoria de imprensa

Viviane Ferreira / [viferreira@sp.gov.br](mailto:viferreira@sp.gov.br) / (11) 3339-8243

Gisele Turteltaub / [gisele@sp.gov.br](mailto:gisele@sp.gov.br) / (11) 3339-8162